

Trajetórias do cinema no RS: Um estudo sobre a produção e a distribuição de longas-metragens no estado a partir de 2005

por LANGIE, Cíntia¹; COUTINHO, Jordana²; RODRIGUES, Thiago³; MORAES, Kamila⁴

INTRODUÇÃO

A distribuição de filmes no Brasil é um tema polêmico, que vem gerando cada vez maior número de pesquisas e livros a respeito. Visando conhecer melhor o mercado de cinema em nosso estado, o presente projeto parte da premissa de que é preciso apontar os problemas da distribuição para poder contorná-los, fazendo com que os filmes tenham mais espaços de exibição. Este projeto visa a investigação das possíveis trajetórias percorridas pelo filme de longa-metragem no Rio Grande do Sul, realizados com o apoio do Estado. Após se fazer um mapeamento das produtoras de cinema do estado, identificando os filmes feitos e a situação de cada um em termos de distribuição, se buscará dados para compreender as possibilidades de distribuição no RS e, com isso, traçar um breve panorama do caminho feito pelos filmes gaúchos realizados de 2005 em diante.

Com a pesquisa, busca-se identificar a situação dos longas realizados depois de 2005 no que se refere a distribuição em salas comerciais. Num segundo momento, a proposta é realizar uma análise fílmica nos filmes que não alcançam a sala de exibição, apontando características narrativas comuns a essas obras.

METODOLOGIA

Para se atingir o objetivo desse estudo é necessário, anteriormente realizar um mapeamento da produção de longas-metragens no Rio Grande do Sul. Para tanto. Será feita a coleta de dados pela internet e a realização de entrevistas via e-mail com os representantes de produtoras gaúchas. Na primeira etapa está o levantamento de dados sobre os filmes realizados e a situação de cada um no que se refere a distribuição. A partir dos dados coletados nessa primeira pesquisa de campo, chega-se na segunda etapa que objetiva traçar um panorama das possíveis trajetórias para os filmes de longa-metragem feitos no RS.

Portanto, as técnicas aplicadas na pesquisa são a *Pesquisa de Campo* (garimpar dados, filmes e contatos via internet), a *Entrevista* (via e-mail, pela distância) e a *Análise Fílmica* (assistir e analisar a estética e narrativa dos longas selecionados). Analisar um material imagético é, para Vanoye e Goliot, uma tarefa que “tenta estabelecer conexões entre o que se exprime e o ‘como isso se exprime’” (1994, p. 52). Os autores explicam que existe sempre sentido por trás do sentido e, por isso, “cabe ao analista fazer os sentidos se agitarem, correndo o risco de neles se perder” (1994, p. 67). Cada elemento de uma trama é importante na medida em que funciona na organização do todo, na medida em que contribui para o equilíbrio da obra enquanto uma estrutura de significações.

Esta pesquisa conta com a participação de Jordana Coutinho, Thiago Rodrigues e Kamila Moraes, estudantes do curso de Cinema (Centro de Artes - UFPel), com coordenação da professora Cíntia Langie, pertencente à mesma instituição. O projeto terá encontros semanais. Nesses encontros, serão debatidos os dados obtidos na pesquisa de campo, serão orientadas as entrevistas via

¹ UFPel - Cinema e Audiovisual.
cintialangie@gmail.com
(professora e pesquisadora)

² UFPel - Cinema e Animação
jordana.coutinho@gmail.com
(estudante e pesquisadora)

³ UFPel - Cinema e Audiovisual
thiago.rge@gmail.com
(estudante e pesquisador)

⁴ UFPel - Cinema e Audiovisual
kamii.yeap@hotmail.com
(estudante e pesquisadora)

e-mail, haverá troca de informações e em alguns encontros haverá análise dos longas. Grande parte da investigação será feita em casa, pelos estudantes, em seus horários livres, através da internet.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Com a investigação sobre o que ocorre com os filmes gaúchos depois de sua finalização, se conhecerá a realidade da distribuição cinematográfica, seus meandros, seus problemas.

Ao pesquisar a narrativa de alguns longas não comerciais realizados depois do ano 2005, percebendo como acontece sua estrutura narrativa (tempo fílmico, personagens, estrutura e ordenação das cenas, simbologia) se fará um levantamento da estética do filme não comercial no RS.

Entre as atividades para a divulgação dos resultados da pesquisa, está prevista a escrita de artigos sobre o assunto, bem como a apresentação dos resultados em seminários, simpósios ou congressos da área. 

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARISTÓTELES. **Poética**. Lisboa: Guimarães e Cia Editores.

BARONE, João Guilherme. **Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 1990**. Porto Alegre: Biblioteca Ir. José Otão, 2005

CHION, Michel. **O Roteiro de Cinema**. São Paulo: Martins Fontes, 1986. 288 p.

GOLIOT-LÉTÉ, Anne; VANOYE, Francis. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papyrus, 1994.

MCKEE, Robert. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro**. Curitiba: Arte e Letras, 2006

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum: compêndio de sociologia compreensiva**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. 294 p.

MATTA, João Paulo Rodrigues. **Cinema brasileiro e distribuição: uma análise dos casos de Cidade de Deus e Janela da alma**. 2009.

MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado. Volume II: América Latina**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SILVA, Hadija Chalupe da. **O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional**. São Paulo: Ecofalante, 2010.